

Aquisições do Museu Etnológico Português em 1913

Compras e aquisições do Sr. Director do Museu :

- quatro livros latinos de Aquiles Estaço, impressos em Roma no séc. XVI;
- um livro latino-grego do mesmo autor, impresso em Florença, em 1567;
- um instrumento agrário, talvez romano, do Sul do Tejo;
- um garfo grande, antigo, de Alcoutim;
- uma candeia moderna, do Algarve;
- duas ânforas romanas, achadas ao sul do Tejo;
- uma vasilha romana ou pre-romana, achada no Alentejo;
- uma faca de sílex, incompleta, serrilhada, proveniente do espólio do Prior de Salir;
- dois escopros de cobre ou bronze, idem;
- uma ponta de machado de bronze, idem;
- duas campainhas de bronze, do sitio de Soidos, idem;
- um dedal de bronze, antigo (arábico?), idem;
- uma ponteira de bainha, de bronze, idem;
- uma espada de bronze, idem;
- uma ave de bronze, que fazia parte de uma lucerna como outras do Algarve (arábica), idem;
- uma chapa de lousa préistórica, ornamentada, idem;
- um fragmento de inscrição ibérica, de Salir, vid. *O Arch. Port.*, v, n.º 2, p. 40, idem;
- uma inscrição ibérica, que foi gravada numa laje, que estava numa parede no Monte dos Vermelhos, freguesia do Ameixial, concelho de Loulé, idem;
- uma *tégula* inteira, e duas metades de outra, idem;
- duas *mós manuárias* (dormentes), idem;
- a parte superior de uma ânfora, idem;
- um cipo com inscrição romana, vid. *O Arch. Port.*, v, n.º 2, p. 42, idem;
- um «cão de chaminé», de ferro, idem;
- dez machados de pedra polida, idem;
- três machados de pedra polida, fragmentados, idem;
- um pilão de pedra;
- uma imagem da Senhora da Penha (lenda popular), com moldura apurada, arte caseira;

um *ex-voto* de madeira que representa um *milagre*, de 1819; estava à venda num antiquário de Lisboa;

estampas litográficas antigas de monumentos de Lisboa;

uma estampa que representa uma visita de D. Miguel à gruta de Carnaxide em 1822 (tem valor etnográfico: representação de *ex-votos* pendentes pela parede, muletas, etc.);

uma colecção de machados de pedra polida, de vários lugares do concelho do Cadaval;

uma estatueta de barro vidrado e colorido, que representa a Mofina Mendes, de Gil Vicente; altura de 0^m,32; vid. catálogo da *Faiança artística das Caldas da Rainha*, de M. Gustavo Bordalo Pinheiro, 1913, n.º 9: está na atitude de cantar os versos do *Auto*, mãos na cabeça, e aos pés o pote quebrado e o azeite vertido:

«Que todo o humano deleite,
»Como o meu pote d'azeite,
»Ha de dar cõsigo em terra»

Gil Vicente — *Obras* I, p. 116.

5016 uma tampa sepulcral, de forma de baú, aparecida em Carparide; é da época romana (vid. *Religiões da Lusitânia*, de J. Leite de Vasconcelos, III, 401-403); *Arq. 1/1 248*

um anel de ouro, romano, encontrado à venda no ourives Cunha, da Rua da Palma;

dois papéis colados que contêm versos religiosos de estilo popular; provêm de uma casa religiosa, donde foram para um alfarrabista de Lisboa; é um manuscrito do séc. XVII;

um fragmento de uma espiral de ouro, da época do bronze, aparecida em tempos na Cezareda, perto do Pó; o resto foi vendido a um ourives das Caldas da Rainha;

dois pratos, um dos quais tem letras, e o outro uma figura;

um azulejo azul com uma figura de mulher, do convento de S. Francisco de Coimbra; foi encontrado à venda num antiquário de Lisboa;

dois azulejos azuis: tem uma figura geométrica e um fragmento de mapa geográfico; deviam ter forrado uma sala de aulas, como acontece no liceu de Évora; encontrados à venda num antiquário de Lisboa;

um azulejo de várias côres, com uma figura que tem uma balaustrada adiante, e de cada lado um cipreste; foi encontrado à venda num antiquário de Lisboa;

o livro *De vero et perfecto clerico*, Alberti Trotii, Lugduni, 1535.

Aquisições do conservador do Museu, Sr. **Vergílio Correia**:

mó de pedra, primitiva, do Casal do Garoto (Da-Maia);
duas tampas sepulcrais, com vestígios de inscrições, da
época romana, aparecidas em Caparide;

dois machados de pedra, de Almoçageme (Serra de Sintra);

dois machados de pedra, de Olegueira (Serra de Sintra);

um machado de pedra da Tapada (Serra de Sintra);

um caco ornamentado, do Castro do Monte de S. Domingos da Queimada (Lamego), descoberto e explorado em parte pelo mesmo Senhor;

mais seis cacos ornamentados, e trinta e cinco fragmentos cerâmicos sem ornatos, da mesma procedência;

uma pedra polida, idem.

Aquisições do preparador do Museu, L. **Chaves Lopes**:

coleção de figurinhas de barro, coloridas, que representam tipos populares portugueses e soldados; arte popular moderna;

um amuleto de osso, que representa uma guitarra com o braço rematado por uma figa;

uma jarrinha artística de louça de Barcelos, moderna.

Procedente da **Academia das Belas Artes de Lisboa**, deu entrada no Museu uma ânfora, que parece ser de Tróia: cfr. *Anais da Sociedade Arqueológica Lusitana*, p. 36 (e estampas).

O antigo **Ministério das Obras Públicas** enviou como oferta ao Museu uma reprodução de gesso da 1.^a tábula de bronze de Aljustrel.

Procedente do **Museu das Janelas Verdes**, entraram no Museu duas ânforas incompletas, vindas do sul do Tejo.

O Prof. Sr. **Gustavo Ramos** ofereceu ao Museu um *cocho* de cortiça, de Évora (*coxo* é um recipiente para beber água, usado pelos pastores).

O Sr. **Freire de Andrade**, Director Geral das Colónias, ofereceu oito instrumentos de pedra lascada, achados em Mailana (Moçambique), e enviados para o Museu em 14 de Março de 1912.

O Sr. **Joaquim Fontes** ofereceu nove instrumentos paleolíticos de sílex e quartzite, levantados no Casal do Monte.

O Sr. **Pedro de Azevedo** ofereceu:

um anúncio de teatro, que imita uma nota de Banco;

dois exemplares de um outro anúncio que representa uma letra de banco.

O Sr. **António de Mira Barros Fialho** ofereceu uma tampa sepul-

eral cupiforme, de mármore, anepígrafa, achada na frèguesia de Beringel, concelho de Beja.

O Rev.^{do} Abade **José Augusto Tavares** ofereceu um quadrúpede de granito, a que o povo chamava a *mulher de pedra*; pertence à classe da *porca de Murça* e dos *berrões*, e foi encontrado no sítio do Cabeço do Escouradal, frèguesia de Fornos, concelho de Freixo de Espada-à-Cinta; vid. *Religiões da Lusitânia*, de J. Leite de Vasconcelos, III, 613 e 614 de texto, e gravura 330.^a

O Sr. **Visconde de Ferreira do Alentejo** ofereceu:

uma lápide sepulcral romana, de Santa Margarida do Sado;
uma base de mármore, romana, do mesmo local.

O Sr. **Bernardo Roiz do Amaral** ofereceu uma pedra de granito com um sulco, antiga, vinda do Outeiro de Espinho, concelho de Mangualde.

O Sr. **Américo de Azevedo** ofereceu duas varas de camaristas da extinta Câmara Municipal de Mondim da Beira.

O Sr. **João C. de Castro** ofereceu um paliteiro de bronze, que representa caricaturalmente um soldado: o corpo está dentro de uma pipa, tem na cabeça, por capacete, um barril, e os pés assentam numa celha; está de grande-uniforme, com a espingarda ao ombro.

O Sr. Prof. **Bernardino Barbosa** ofereceu uma *pintadeira* artistica de madeira, de Évora (*pintadeira* é fôrma para bolos).

O Sr. Dr. **António José do Carmo Borges** ofereceu uma tijelinha de barro, achada num monumento que, pelas informações, é uma anta, perto das Alcáçovas (Alentejo).

O Sr. **António Pais**, de Avis, ofereceu:

três machados de pedra polida;

uma chapa de bronze, provinda do Alentejo: tem na frente um peixe que não é moderno, mas que é posterior à feitura da chapa; os traços são menos fundos que os dos desenhos da chapa.

O Sr. Prof. **Beato** (da Escola de Farmácia) ofereceu uma escultura de pedra, antiga, de Sousel.

O Sr. **Alfredo Raposo** ofereceu um alfinete de gravata, feito de uma moeda estrangeira.

O Sr. **João Evangelista**, servente do Museu, ofereceu um cavaliinho de bronze, selado, assente numa base, que faz corpo com êle.

Provenientes de explorações e excursões de funcionários do Museu, entraram os seguintes objectos:

de uma excursão do Sr. **Director do Museu** ao Cadaval:

trinta e seis machados de pedra polida, completos;

- quatro fragmentos de machados de pedra.
 de uma excursão do mesmo Senhor a Alcoutim:
 três colhêres de pau, artísticas;
 um tambolarão de madeira;
 um pontão de segurar as tampas das caixas;
 um surrão de cabrito;
 um galheteiro de estanho;
 um pisadouro;
 um instrumento de pedra polida;
 uma mó prehistórica;
 um cossoiro de madeira, com o *signo-saimão* dobrado e a data de 1886.
 de uma exploração em Mértola, pelo mesmo Senhor, uma ânfora;
 de uma escavação no Alandroal, idem:
 uma *tégula* do cemitério da Rouca;
 uma *tégula*, achada em S. Sebastião, oferecida em Mértola.
 de excursões do mesmo Senhor:
 um *dolium*, encontrado em Sinfães;
 dois caleiros, um deles com inscrição, romanos, achados na Quinta do Avelar (Braga).

LUÍS CHAVES.

Apontamentos para a história da medalhística portuguesa

O físico francês Bouch

Por um desses acasos tam vulgares e propícios aos coleccionadores, obtivemos alguns elementos para o conhecimento da personalidade dêste físico francês que esteve em Portugal no séc. XVIII. Vimos por isso patenteá-los aos amadores destas curiosidades, demonstrando assim que nem todos os coleccionadores servem só para aferrolhar egoisticamente as raridades ou curiosidades que lhes vem parar às mãos, mas que os há que estão, pelo contrário, sempre dispostos a dar conhecimento delas aos estudiosos e a todos aqueles cujo número é, aliás, muito reduzido, que apreciam estes assuntos, concorrendo assim, em maior ou menor grau, mas sempre da melhor vontade, para que êles sejam tratados com maior exactidão e o mais completa e desenvolvidamente possível.

Vamos pois publicar, neste despretenhoso escrito, os apontamentos, aliás limitados, que conseguimos reunir acêrca dêste interessante personagem.